

# Compiladores

## Aula 19: Representação SSA (Static Single Assignment)

Prof. Aléssio Miranda Júnior  
alessio@cefetmg.br

CEFET-MG - Campus Timóteo  
Dep. Engenharia de Computação

Maio de 2026

- 1 Objetivos
- 2 Motivação: O Problema da Ambiguidade
- 3 O Princípio SSA
- 4 A Função  $\phi$  (Phi)
- 5 Conversão para SSA
- 6 Vantagens para Otimização
- 7 Exercício Guiado
- 8 Perguntas de Reflexão
- 9 Conclusão e Próximos Passos
- 10 Referências

- Compreender o princípio da **Static Single Assignment (SSA)**.
- Entender por que SSA simplifica **análises e otimizações**.
- Dominar o conceito da **função  $\phi$**  e onde ela é inserida.
- Conhecer o fluxo de conversão: IR convencional  $\rightarrow$  SSA.
- Relacionar SSA com compiladores reais (GCC, LLVM).

# O Problema com IR Convencional

Na IR convencional (3AC), uma variável pode ser atribuída **múltiplas vezes**:

## IR convencional

```
x = 1
```

```
x = 2
```

```
y = x // qual valor de x?
```

# O Problema com IR Convencional

Na IR convencional (3AC), uma variável pode ser atribuída **múltiplas vezes**:

## IR convencional

```
x = 1  
x = 2  
y = x // qual valor de x?
```

- Qual definição de x chega até  $y = x$ ?

# O Problema com IR Convencional

Na IR convencional (3AC), uma variável pode ser atribuída **múltiplas vezes**:

## IR convencional

```
x = 1
x = 2
y = x // qual valor de x?
```

- Qual definição de  $x$  chega até  $y = x$ ?
- Precisamos de **análise de fluxo de dados** (reaching definitions) para responder.

# O Problema com IR Convencional

Na IR convencional (3AC), uma variável pode ser atribuída **múltiplas vezes**:

## IR convencional

```
x = 1
x = 2
y = x // qual valor de x?
```

- Qual definição de  $x$  chega até  $y = x$ ?
- Precisamos de **análise de fluxo de dados** (reaching definitions) para responder.
- Essa análise é cara: ponto-fixo iterativo sobre o CFG.

# O Problema com IR Convencional

Na IR convencional (3AC), uma variável pode ser atribuída **múltiplas vezes**:

## IR convencional

```
x = 1  
x = 2  
y = x // qual valor de x?
```

- Qual definição de x chega até  $y = x$ ?
- Precisamos de **análise de fluxo de dados** (reaching definitions) para responder.
- Essa análise é cara: ponto-fixo iterativo sobre o CFG.

## Insight

E se cada variável fosse atribuída **exatamente uma vez**? A resposta seria trivial!

---

**Compilador/VM    Uso de SSA**

---

---

<b>Compilador/VM</b>	<b>Uso de SSA</b>
GCC (4.0+)	GIMPLE em SSA (middle-end)

Compilador/VM	Uso de SSA
GCC (4.0+)	GIMPLE em SSA (middle-end)
LLVM	LLVM IR é <b>nativamente</b> SSA

---

Compilador/VM	Uso de SSA
GCC (4.0+)	GIMPLE em SSA (middle-end)
LLVM	LLVM IR é <b>nativamente</b> SSA
HotSpot JVM	C2 (Sea of Nodes, SSA)

Compilador/VM	Uso de SSA
GCC (4.0+)	GIMPLE em SSA (middle-end)
LLVM	LLVM IR é <b>nativamente</b> SSA
HotSpot JVM	C2 (Sea of Nodes, SSA)
V8 (JavaScript)	Turbofan (SSA)

Compilador/VM	Uso de SSA
GCC (4.0+)	GIMPLE em SSA (middle-end)
LLVM	LLVM IR é <b>nativamente</b> SSA
HotSpot JVM	C2 (Sea of Nodes, SSA)
V8 (JavaScript)	Turbofan (SSA)
Rust (rustc)	Via LLVM IR (SSA)

Compilador/VM	Uso de SSA
GCC (4.0+)	GIMPLE em SSA (middle-end)
LLVM	LLVM IR é <b>nativamente</b> SSA
HotSpot JVM	C2 (Sea of Nodes, SSA)
V8 (JavaScript)	Turbofan (SSA)
Rust (rustc)	Via LLVM IR (SSA)
Swift	Via LLVM IR + SIL (SSA)

Compilador/VM	Uso de SSA
GCC (4.0+)	GIMPLE em SSA (middle-end)
LLVM	LLVM IR é <b>nativamente</b> SSA
HotSpot JVM	C2 (Sea of Nodes, SSA)
V8 (JavaScript)	Turbofan (SSA)
Rust (rustc)	Via LLVM IR (SSA)
Swift	Via LLVM IR + SIL (SSA)

**SSA é o estado da arte.** Praticamente todo compilador moderno de alto desempenho opera sobre SSA.

“Cada variável é definida exatamente uma vez no texto do programa.”

Para isso, **versionamos** as variáveis:

IR convencional

```
x = 1
x = 2
y = x
```

⇒

IR em SSA

```
x1 = 1
x2 = 2
y1 = x2
```

“Cada variável é definida exatamente uma vez no texto do programa.”

Para isso, **versionamos** as variáveis:

IR convencional

```
x = 1  
x = 2  
y = x
```

⇒

IR em SSA

```
x1 = 1  
x2 = 2  
y1 = x2
```

Vantagem imediata

Não existe ambiguidade:  $y_1$  usa  $x_2$ . Cada uso aponta para **exatamente uma definição**.  
Análise de fluxo de dados se torna trivial.

## IR convencional

$$a = 5$$

$$b = a + 1$$

$$a = b * 2$$

$$c = a + b$$

## IR convencional

```
a = 5  
b = a + 1  
a = b * 2  
c = a + b
```

## IR em SSA

```
a1 = 5  
b1 = a1 + 1  
a2 = b1 * 2  
c1 = a2 + b1
```

### IR convencional

```
a = 5
b = a + 1
a = b * 2
c = a + b
```

### IR em SSA

```
a1 = 5
b1 = a1 + 1
a2 = b1 * 2
c1 = a2 + b1
```

### Observações:

- a1 e a2 são variáveis **independentes**.
- Cada uso referencia a versão **exata** da definição.
- Se a1 nunca é usado após  $b1 = a1 + 1$ , é fácil detectar que  $a1 = 5$  pode ser propagado.

# O Problema: Junções de Controle

SSA funciona perfeitamente em código **linear**. Mas e quando há **ramificação**?

## Código original

```
if (cond)
  x = 1;
else
  x = 2;
print(x); // qual x?
```

# O Problema: Junções de Controle

SSA funciona perfeitamente em código **linear**. Mas e quando há **ramificação**?

## Código original

```
if (cond)
  x = 1;
else
  x = 2;
print(x); // qual x?
```

- No bloco then:  $x_1 = 1$
- No bloco else:  $x_2 = 2$

# O Problema: Junções de Controle

SSA funciona perfeitamente em código **linear**. Mas e quando há **ramificação**?

## Código original

```
if (cond)
  x = 1;
else
  x = 2;
print(x); // qual x?
```

- No bloco then:  $x_1 = 1$
- No bloco else:  $x_2 = 2$
- No bloco de junção: print(???)

# O Problema: Junções de Controle

SSA funciona perfeitamente em código **linear**. Mas e quando há **ramificação**?

## Código original

```
if (cond)
  x = 1;
else
  x = 2;
print(x); // qual x?
```

- No bloco then:  $x_1 = 1$
- No bloco else:  $x_2 = 2$
- No bloco de junção: `print(???)`
- Precisamos de algo que “escolha” entre  $x_1$  e  $x_2$ .

# O Problema: Junções de Controle

SSA funciona perfeitamente em código **linear**. Mas e quando há **ramificação**?

## Código original

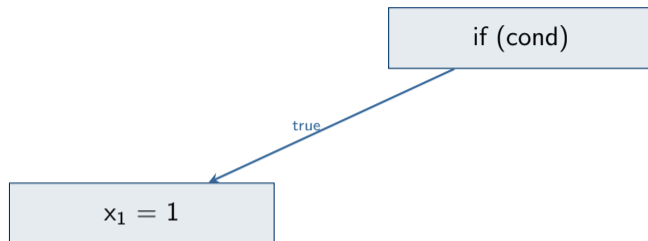
```
if (cond)
  x = 1;
else
  x = 2;
print(x); // qual x?
```

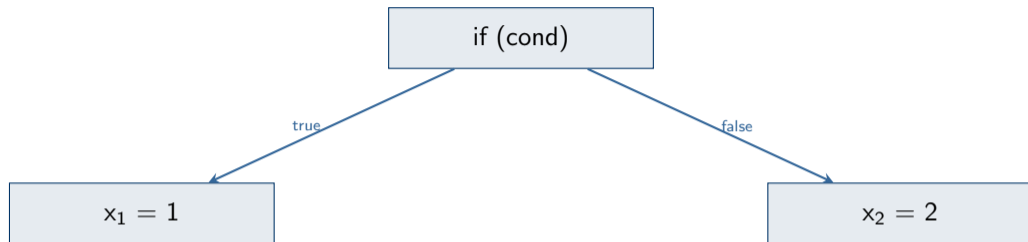
- No bloco then:  $x_1 = 1$
- No bloco else:  $x_2 = 2$
- No bloco de junção: `print(???)`
- Precisamos de algo que “escolha” entre  $x_1$  e  $x_2$ .

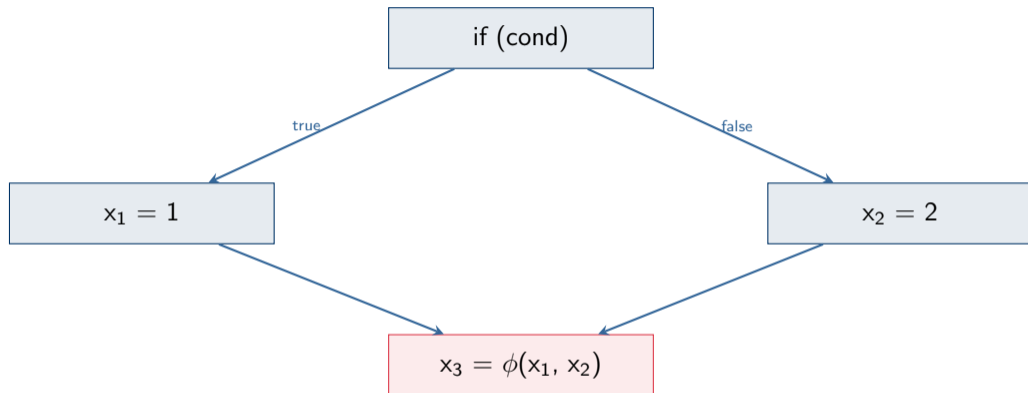
## Solução: a função $\phi$

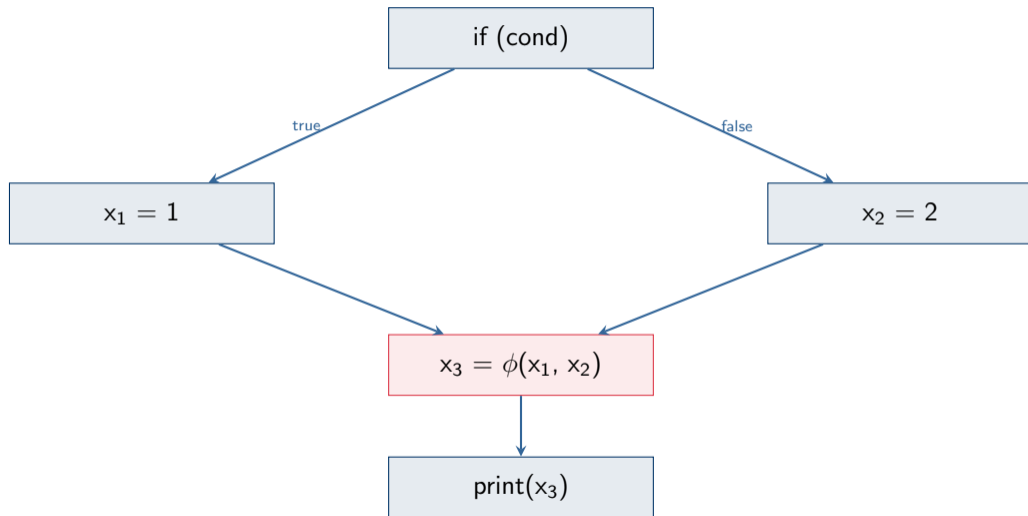
Uma instrução especial que “seleciona” o valor correto conforme o **predecessor** de onde o fluxo veio.

if (cond)

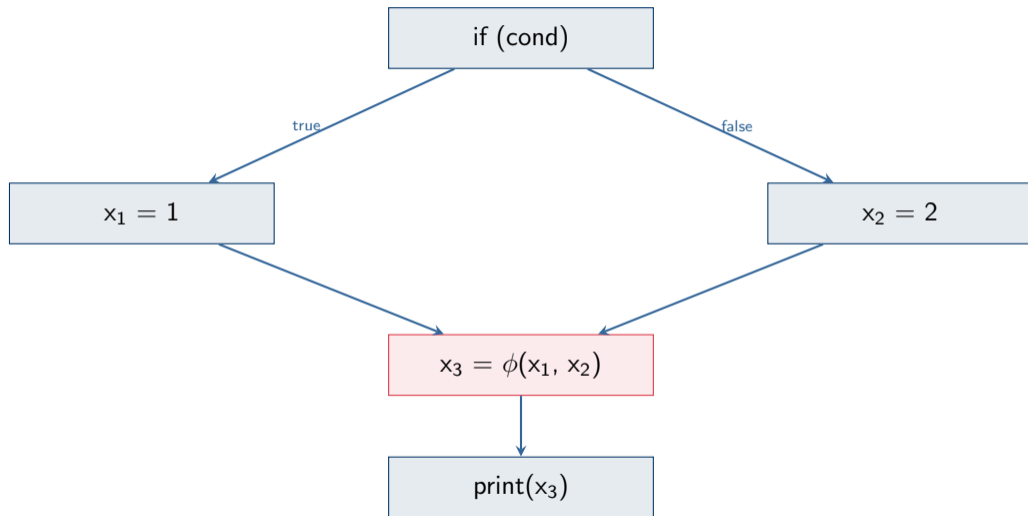








# A Função $\phi$ em Ação



A  $\phi$  diz: “Se vim do then,  $x_3 = x_1$ . Se vim do else,  $x_3 = x_2$ .”

- $\phi$  tem **um argumento por predecessor** do bloco.

## Propriedades da Função $\phi$

- $\phi$  tem **um argumento por predecessor** do bloco.
- $\phi$  é uma instrução **fictícia** — não gera código diretamente.

- $\phi$  tem **um argumento por predecessor** do bloco.
- $\phi$  é uma instrução **fictícia** — não gera código diretamente.
- Na geração de código real, vira **movimentação** ou é resolvida pelo **alocador de registradores**.

- $\phi$  tem **um argumento por predecessor** do bloco.
- $\phi$  é uma instrução **fictícia** — não gera código diretamente.
- Na geração de código real, vira **movimentação** ou é resolvida pelo **alocador de registradores**.
- $\phi$  aparece **apenas no início** de blocos com  $\geq 2$  predecessores.

- $\phi$  tem **um argumento por predecessor** do bloco.
- $\phi$  é uma instrução **fictícia** — não gera código diretamente.
- Na geração de código real, vira **movimentação** ou é resolvida pelo **alocador de registradores**.
- $\phi$  aparece **apenas no início** de blocos com  $\geq 2$  predecessores.
- Pode haver **múltiplas**  $\phi$  no mesmo bloco (uma por variável que precisa de merge).

- $\phi$  tem **um argumento por predecessor** do bloco.
- $\phi$  é uma instrução **fictícia** — não gera código diretamente.
- Na geração de código real, vira **movimentação** ou é resolvida pelo **alocador de registradores**.
- $\phi$  aparece **apenas no início** de blocos com  $\geq 2$  predecessores.
- Pode haver **múltiplas**  $\phi$  no mesmo bloco (uma por variável que precisa de merge).

### Na prática

$x_3 = \phi(x_1:B1, x_2:B2)$  — cada argumento é anotado com o bloco predecessor de onde vem.

Loops também geram  $\phi$ , pois o cabeçalho do loop tem dois predecessores (entrada + back-edge):

### Código original

```
i = 0
while (i < 10)
  i = i + 1
```

```
    i1 = 0
    goto L1
L1: i2 = phi(i1:entry, i3:L2)
    if i2 < 10 goto L2
    goto L3
L2: i3 = i2 + 1
    goto L1
L3: ...
```

Loops também geram  $\phi$ , pois o cabeçalho do loop tem dois predecessores (entrada + back-edge):

### Código original

```
i = 0
while (i < 10)
  i = i + 1
```

```
    i1 = 0
    goto L1
L1: i2 = phi(i1:entry, i3:L2)
    if i2 < 10 goto L2
    goto L3
L2: i3 = i2 + 1
    goto L1
L3: ...
```

$i_2$  recebe  $i_1$  na primeira iteração e  $i_3$  nas seguintes.





1. **Dominância:** bloco  $B$  domina  $B'$  se todo caminho da entrada até  $B'$  passa por  $B$ .  
Define **fronteiras de dominância** (pontos de merge).

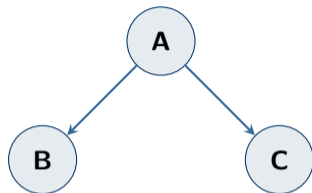


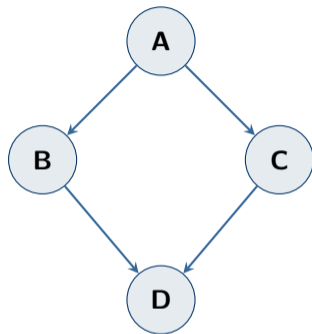
1. **Dominância:** bloco  $B$  domina  $B'$  se todo caminho da entrada até  $B'$  passa por  $B$ .  
Define **fronteiras de dominância** (pontos de merge).
2. **Inserir  $\phi$ :** para cada variável com definições em  $\geq 2$  caminhos, inserir  $\phi$  nas fronteiras de dominância.

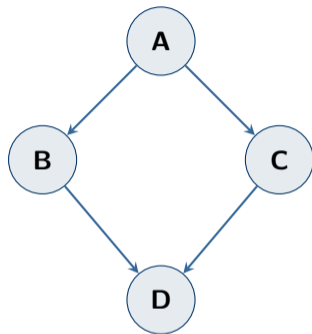


1. **Dominância:** bloco  $B$  domina  $B'$  se todo caminho da entrada até  $B'$  passa por  $B$ .  
Define **fronteiras de dominância** (pontos de merge).
2. **Inserir  $\phi$ :** para cada variável com definições em  $\geq 2$  caminhos, inserir  $\phi$  nas fronteiras de dominância.
3. **Renomear:** cada definição recebe um índice novo ( $x \rightarrow x_1, x_2, \dots$ ); usos apontam para a versão dominante.

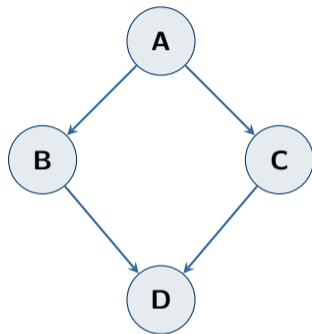




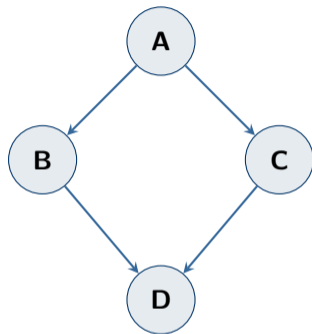




- A domina  $\{A, B, C, D\}$  (tudo passa por A).



- A domina  $\{A, B, C, D\}$  (tudo passa por A).
- B **não** domina D (existe caminho  $A \rightarrow C \rightarrow D$  que não passa por B).



- A domina  $\{A, B, C, D\}$  (tudo passa por A).
- B **não** domina D (existe caminho  $A \rightarrow C \rightarrow D$  que não passa por B).
- D é **fronteira de dominância** de B e C  $\Rightarrow \phi$  são inseridas em D.

### Código Original

```
x = 0  
y = x + 1  
x = 2  
z = x + y  
x = z
```

### Código Original

```
x = 0
y = x + 1
x = 2
z = x + y
x = z
```

### Passo 1

```
x1 = 0
y1 = x1 + 1
x = 2
z = x + y
x = z
```

- **Passo 1:** Renomear as primeiras definições de  $x$  e  $y$ .

## Exemplo Prático: Passo a Passo

### Código Original

```
x = 0
y = x + 1
x = 2
z = x + y
x = z
```

- **Passo 1:** Renomear as primeiras definições de x e y.
- **Passo 2:** Atualizar usos e renomear nova definição de x.

### Passo 1

```
x1 = 0
y1 = x1 + 1
x = 2
z = x + y
x = z
```

### Passo 2

```
x1 = 0
y1 = x1 + 1
x2 = 2
z = x2 + y1
x = z
```

## Exemplo Prático: Passo a Passo

### Código Original

```
x = 0
y = x + 1
x = 2
z = x + y
x = z
```

- **Passo 1:** Renomear as primeiras definições de x e y.
- **Passo 2:** Atualizar usos e renomear nova definição de x.
- **Passo 3:** Atualizar usos restantes.

### Passo 1

```
x1 = 0
y1 = x1 + 1
x = 2
z = x + y
x = z
```

### Passo 2

```
x1 = 0
y1 = x1 + 1
x2 = 2
z = x2 + y1
x = z
```

### Passo 3

```
x1 = 0
y1 = x1 + 1
x2 = 2
z1 = x2 + y1
x3 = z1
```

**Propagação de constantes:**

## Propagação de constantes:

- Se a única def que alcança um uso é constante, substituir.
- Em SSA: cada uso tem **exatamente uma** definição  $\Rightarrow$  trivial.

## Propagação de constantes:

- Se a única def que alcança um uso é constante, substituir.
- Em SSA: cada uso tem **exatamente uma** definição  $\Rightarrow$  trivial.

## Eliminação de código morto:

- Def cujo valor nunca é usado  $\Rightarrow$  remover.
- Em SSA: basta verificar se a def tem **zero usos**.

## Propagação de constantes:

- Se a única def que alcança um uso é constante, substituir.
- Em SSA: cada uso tem **exatamente uma** definição  $\Rightarrow$  trivial.

## Eliminação de código morto:

- Def cujo valor nunca é usado  $\Rightarrow$  remover.
- Em SSA: basta verificar se a def tem **zero usos**.

## Propagação de cópias:

- $y_1 = x_2 \Rightarrow$  substituir todos os usos de  $y_1$  por  $x_2$ .

## Propagação de constantes:

- Se a única def que alcança um uso é constante, substituir.
- Em SSA: cada uso tem **exatamente uma** definição  $\Rightarrow$  trivial.

## Eliminação de código morto:

- Def cujo valor nunca é usado  $\Rightarrow$  remover.
- Em SSA: basta verificar se a def tem **zero usos**.

## Propagação de cópias:

- $y_1 = x_2 \Rightarrow$  substituir todos os usos de  $y_1$  por  $x_2$ .

## Alocação de registradores:

- Intervalos de vida mais claros.
- LLVM aloca registradores diretamente sobre nomes SSA.

## IR em SSA

```
x1 = 10  
y1 = x1  
z1 = y1 + 5
```

## IR em SSA

```
x1 = 10  
y1 = x1  
z1 = y1 + 5
```

## 1. Propagação de Cópias

```
x1 = 10  
y1 = x1  
z1 = x1 + 5
```

Substituímos  $y1$  por  $x1$  em  $z1$ .

## IR em SSA

```
x1 = 10  
y1 = x1  
z1 = y1 + 5
```

## 1. Propagação de Cópias

```
x1 = 10  
y1 = x1  
z1 = x1 + 5
```

Substituímos  $y1$  por  $x1$  em  $z1$ .

## 2. Propagação de Constantes

```
x1 = 10  
y1 = x1  
z1 = 10 + 5
```

Como  $x1$  é constante, substituímos na expressão.

## IR em SSA

```
x1 = 10  
y1 = x1  
z1 = y1 + 5
```

## 1. Propagação de Cópias

```
x1 = 10  
y1 = x1  
z1 = x1 + 5
```

Substituímos  $y1$  por  $x1$  em  $z1$ .

## 2. Propagação de Constantes

```
x1 = 10  
y1 = x1  
z1 = 10 + 5
```

Como  $x1$  é constante, substituímos na expressão.

## 3. Constant Folding & Dead Code

```
z1 = 15
```

Avaliamos  $10 + 5$ . Se  $x1$  e  $y1$  não tiverem mais usos, são eliminados (Dead Code).

## Exercício: Conversão para SSA

Converta o seguinte código 3AC para SSA:

### IR convencional

```
a = 5
b = a + 1
if b > 3 goto L1
a = 10
goto L2
L1:  a = 20
L2:  c = a + b
```

### Perguntas:

1. Quantas versões de  $a$  existem?
2. Onde inserir  $\phi$  para  $a$ ?
3. Precisa de  $\phi$  para  $b$ ? Por quê?
4. Escreva o código completo em SSA.

## Solução do Exercício

```
a1 = 5
b1 = a1 + 1
if b1 > 3 goto L1
a2 = 10
goto L2
L1:  a3 = 20
L2:  a4 = phi(a2, a3)
     c1 = a4 + b1
```

## Solução do Exercício

```
a1 = 5
b1 = a1 + 1
if b1 > 3 goto L1
a2 = 10
goto L2
L1:  a3 = 20
L2:  a4 = phi(a2, a3)
     c1 = a4 + b1
```

- **3 versões** de a:  $a_1$ ,  $a_2$ ,  $a_3$  (+  $a_4$  da  $\phi$ ).

## Solução do Exercício

```
a1 = 5
b1 = a1 + 1
if b1 > 3 goto L1
a2 = 10
goto L2
L1:  a3 = 20
L2:  a4 = phi(a2, a3)
     c1 = a4 + b1
```

- **3 versões** de a:  $a_1$ ,  $a_2$ ,  $a_3$  (+  $a_4$  da  $\phi$ ).
- $\phi$  em L2 porque a é definida em ambos os caminhos.

## Solução do Exercício

```
a1 = 5
b1 = a1 + 1
if b1 > 3 goto L1
a2 = 10
goto L2
L1:  a3 = 20
L2:  a4 = phi(a2, a3)
     c1 = a4 + b1
```

- **3 versões** de a:  $a_1$ ,  $a_2$ ,  $a_3$  (+  $a_4$  da  $\phi$ ).
- $\phi$  em L2 porque a é definida em ambos os caminhos.
- **Não** precisa de  $\phi$  para b: apenas uma definição ( $b_1$ ) alcança todos os usos.

1. Se SSA requer  $\phi$  em junções, e loops criam junções, um programa com muitos loops aninhados terá muitas  $\phi$ . Isso é um problema na prática?

1. Se SSA requer  $\phi$  em junções, e loops criam junções, um programa com muitos loops aninhados terá muitas  $\phi$ . Isso é um problema na prática?
2. Como a “saída de SSA” (desconversão) funciona antes da geração de código final? O que acontece com as  $\phi$ ?

1. Se SSA requer  $\phi$  em junções, e loops criam junções, um programa com muitos loops aninhados terá muitas  $\phi$ . Isso é um problema na prática?
2. Como a “saída de SSA” (desconversão) funciona antes da geração de código final? O que acontece com as  $\phi$ ?
3. A LLVM IR é **nativamente** SSA. Isso significa que o frontend (Clang) precisa gerar código já em SSA?

- **SSA:** cada variável é definida exatamente uma vez; versões  $(x_1, x_2, \dots)$  eliminam ambiguidade.
- $\phi$ : nos merges do CFG, seleciona o valor correto conforme o predecessor.
- **Conversão:** dominância  $\rightarrow$  inserir  $\phi$   $\rightarrow$  renomear variáveis.
- SSA simplifica **propagação de constantes, eliminação de código morto, propagação de cópias e alocação de registradores.**

**Próxima Aula:** Introdução ao LLVM IR — a IR em SSA mais usada no mundo, anatomia de um módulo LLVM, e ferramentas clang/opt/llc.

- **AHO, A. V. et al.** *Compiladores: Princípios, Técnicas e Ferramentas*. 2ª Edição. Cap. 9 (Otimizações).
- **COOPER, K.; TORCZON, L.** *Engineering a Compiler*. 2ª Edição. Cap. 9 (Data-Flow Analysis), Cap. 10 (SSA).
- **CYTRON, R. et al.** “Efficiently Computing Static Single Assignment Form and the Control Dependence Graph.” *ACM TOPLAS*, 1991.
- **Documentação LLVM:** <https://llvm.org/docs/LangRef.html>

**Obrigado!**

**Email:** [alessio@cefetmg.br](mailto:alessio@cefetmg.br)

**Web:** [alessiojr.com](http://alessiojr.com)